



# COMISSÃO ASSOCIATIVA DE MELHORAMENTOS DE CAMBA

SEDE: CAMBA - FAJÃO - 3320-072 PAMPILHOSA DA SERRA

DELEGAÇÃO: RUA DAS ESCOLAS GERAIS 82 – 1100-220 LISBOA

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA - D.L. 460/77

## RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO NO ANO 2005/2006

### I - INTRODUÇÃO

Prezados Consócios.

Ao terminar o primeiro ano do mandato para o qual foi eleita esta Direcção da Comissão Associativa de Melhoramentos e Camba, vimos de acordo com os Estatutos e Regulamento Interno, trazer ao conhecimento e á criteriosa apreciação de todos os associados, o que foi a nossa actividade neste ano de exercício.

Desde a nossa eleição, que os objectivos que nos propusemos atingir estão definidos, quer estatutariamente, quer seguindo as linhas de orientação estabelecidas pelo Plano de Actividades e Orçamento, aprovado pelos associados na ultima Assembleia Geral, visando obter o melhor para a Camba e suas gentes, dotando a nossa aldeia dos melhoramentos e infra-estruturas necessários a uma boa qualidade de vida, quer dos que aqui habitam diariamente, quer daqueles que visitam a nossa terra, contribuindo ainda para lutar pelo seu desenvolvimento e contra a desertificação crescente da nossa região, promovendo acções que visem cativar a fixação de pessoas na aldeia.

Foi sempre com enorme entusiasmo e dedicação que ao longo deste ano continuamos a desenvolver uma série de iniciativas a vários níveis. O nosso dinamismo revelou-se principalmente na cooperação com outras entidades e no aspecto reivindicativo junto das autarquias locais, tentando o máximo de apoios para atingirmos os nossos objectivos.

Neste mandato, foi possível realizar alguns melhoramentos, alguns dos quais afiguravam-se de muito difícil ou quase impossível realização a curto prazo, contudo, com o nosso empenhamento e capacidade negocial, com a ajuda de muitos Cambenses e principalmente com o apoio do poder autárquico, foi possível concretizar melhoramentos importantes. Os tempos são de crise mas com dedicação e conjugação de boas vontades, foi possível ultrapassar as contrariedades.

Apostámos na divulgação do nome de Camba, através da publicação regular de notícias na Imprensa Regional sobre as nossas actividades.

Demos prioridade ao dialogo com as mais variadas instituições, nomeadamente colectividades congéneres, as autarquias e outras instituições, porque entendemos que só com diálogo e sentido de entreajuda se consegue obter algo, e ainda o acompanhamento e adesão ao processo de renovação que o movimento regionalista atravessa, no sentido de desenvolver a nossa região.

Numa altura em que os melhoramentos básicos e essenciais já vão estando realizados, consideramos o resultado deste mandato muito positivo, pelo que agora urge manter o que já existe e ainda efectuar aquilo que a população julgue necessário tendo em conta as necessidades, mas condicionados à realidade económica que o nosso país atravessa.

## II – ACTIVIDADES DA COLECTIVIDADE

### 1. REUNIÕES DE DIRECCÃO

De acordo com o Artº 9º dos Estatutos, a Direcção reuniu mensalmente, tendo por vezes reunido com maior frequência afim de programar as diversas actividades em que estivemos envolvidos.

### 2. REPRESENTAÇÕES

Com o objectivo de promover e reforçar laços de amizade com outras colectividades congéneres, a Comissão A. M. Camba, fez-se representar este ano em vários almoços de aniversário, homenagens e convívios, continuando a manter um intercâmbio que se tem revelado na cooperação e entreajuda existente entre a nossa colectividade e as congéneres da região.

Assim, durante este ano estivemos representados em eventos realizados pelas seguintes colectividades e organizações congéneres:

- Comissão de Melhoramentos de Monte Frio
- Comissão de Melhoramentos de Tojo
- Comissão de Melhoramentos de Ponte de Fajão
- Grupo Unidos e Progresso de Gralhas
- Comissão de Melhoramentos de Malhada Chã
- Sociedade Recreativa e Progresso Ceiroquense
- Comissão de Melhoramentos de Castanheira da Serra
- Sociedade União e Progresso de Covanca
- União e Progresso de Vale Derradeiro
- Liga Pró-Melhoramentos da Freguesia de Fajão
- Liga de Melhoramentos de Cavaleiros
- Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra
- 1º Encontro das Colectividades Fajaenses e Amigas

### 3. ACTIVIDADES RECREATIVAS

A Direcção promoveu diversas actividades que proporcionaram momentos de convívio entre Cambenses e amigos, reforçando os laços de amizade, quer em Lisboa quer em Camba.

As actividades durante este ano de exercício foram:

- |  |            |      |
|--|------------|------|
| - Festa/Almoço de Convívio em Camba        | - Agosto   | 2005 |
| - Excursão ao Museu do Pão – Seia          | - Agosto   | 2005 |
| - Magusto/Almoço dia Todos os Santos       | - Outubro  | 2005 |
| - Festa de Natal para as crianças (Lisboa) | - Dezembro | 2005 |
| - Noite de Fados (Lisboa)                  | - Dezembro | 2005 |
| - Festa de Fim de Ano (Camba)              | - Dezembro | 2005 |
| - Almoço do 51º Aniversário (Lisboa)       | - Março    | 2006 |
| - Almoço Convívio da Páscoa (Camba)        | - Abril    | 2006 |
| - Festa S.João - Inauguração Caminho Eira  | - Junho    | 2006 |

#### **4. ACTIVIDADES DESPORTIVAS**

- Realizou-se em Agosto de 2005, com grande sucesso, o 1º Torneio de Sueca do Alto Ceira, que contou com a presença de jogadores de várias aldeias da região, tendo sido ainda completado com um Almoço Convívio para todos os jogadores.
- Jogaram-se provas desportivas de Snooker, Pimpurro, Jogo do Saco e Jogo da Moeda em Agosto de 2004
- Foram efectuados jogos de futebol com equipas de aldeias vizinhas;
- Realizaram-se todos os Domingos, de Setembro/2005 a Julho/2006, jogos/treino de Futsal, entre os associados da colectividade.

#### **5. MELHORAMENTOS**

No último ano de mandato, esta direcção estabeleceu como objectivo a realização dos melhoramentos aprovados na última Assembleia Geral e tudo aquilo que durante o ano surgisse como necessário, e tudo fez para que tal fosse possível.

Neste sentido, tendo em conta a escassa capacidade monetária desta colectividade, foi através de pedidos vários efectuados às autarquias locais e alguns recursos que entretanto fomos angariando, que foi possível levar a efeito alguns melhoramentos.

Foram enviados ofícios e realizada uma reunião, em 31 de Outubro de 2005, com o Sr. José Brito, vice-presidente da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra e uma outra com o Sr. Augusto Fernandes, Presidente da Junta de Freguesia de Fajão, nas quais transmitimos as principais necessidades e projectos, solicitando o respectivo pedido de apoio.

Foram realizadas reuniões de trabalho em Camba, entre empresas construtoras e a Direcção, bem como o Dr. João Pedro Costa, secretário da Junta de Fajão.

Após todas estas diligências e analisada a disponibilidade de todas as entidades, e tendo em conta as necessidades mais prementes, foi possível realizar os seguintes melhoramentos:

- Colocação de um Bip de iluminação pública na Barroca de Eira
- Abertura de estrada de acesso às nascentes, Mina do Carvalhal e depósito
- Colocação de iluminação exterior da Torre da Igreja
- Alargamento e calcetamento do caminho Mina dos Enxertos - Estrada
- Instalação de um esquentador na cozinha da Casa de Convívio
- Aquisição de um fogão de dois bicos industrial para a Casa de Convívio
- Colocação de prateleiras no salão da Casa de Convívio
- Reparação do aluimento da rua e muro junto á casa da Sr<sup>a</sup> Albertina da Costa
- Reparação da depressão no pavimento frente á casa do Sr. Augusto Luís
- Substituição de torneiras na Piscina Fluvial
- Limpeza e reparação das nascentes de água do Vale de Égua.
- Limpeza de escadarias e caminhos da aldeia e Piscina Fluvial
- Construção, alargamento e pavimentação da rua de acesso á Eira
- Construção, alargamento e pavimentação do recinto da Eira
- Construção de instalações sanitárias, armazém e bar com telheiro na Eira
- Deslocação e remodelação dois postes de iluminação na Eira e acesso

- Colocação de quadro eléctrico trifásico no recinto da Eira

Dos contactos efectuados com a Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, a Direcção foi recebida no dia 27 de Fevereiro, pelo respectivo Presidente da Câmara, Sr. Hermano Manuel Almeida, pelo Sr. José Brito e pelo Eng<sup>o</sup> Fernando, onde foi novamente pedido o alcatroamento para a Piscina Fluvial de Camba e solicitado que seja também alcatroado o restante acesso ao recinto polidesportivo e terreno circundante.

O Sr. Presidente da Câmara referiu que durante este ano de 2006 será difícil a realização deste melhoramento, visto que a autarquia estará envolvida no asfaltamento de outras vias do concelho, com carácter mais prioritário. Foi prometido que em 2007 esta obra será uma realidade.

Como todos sabem, estarmos a atravessar tempos de recessão que se fazem sentir a todos os níveis da vida do país, pelo que a nossa colectividade não é excepção.

Terminada a construção da nossa Piscina Fluvial e do novo acesso à Eira e remodelação do recinto de festas, e ainda um conjunto de outros melhoramentos necessários, constatamos que a capacidade financeira desta Direcção ficou reduzida significativamente, contudo estamos certos que estes sacrifícios foram por uma boa causa e os Cambenses saberão colaborar.

Conseguimos mesmo assim saldar parte das dívidas relativas aos empréstimos concedidos pelos associados a esta colectividade para a construção da Piscina Fluvial, contando esta Direcção pagar a todos os associados o mais breve possível.

## **6. CONSTRUÇÃO E ALARGAMENTO DO CAMINHO PARA A EIRA E MELHORAMENTO DO RECINTO DE FESTAS**

Na sequência da deliberação da última Assembleia-Geral, realizada em Agosto de 2005. Esta Direcção continuou a desenvolver o processo de levar a efeito o alargamento do caminho público desde as Alminhas até à Eira, afim de permitir o acesso de viaturas aquele recinto e ainda a beneficiação daquele recinto.

Se por um lado este alargamento é útil aos habitantes daquele local, também é válido para os *conjuntos musicais* e *restaurantes* que ali se deslocam e necessitam de ter bom acesso, ou, ainda mais importante, também é verdade que por uma questão de segurança esta obra se justifica, beneficiando o acesso de viaturas de socorro no caso de qualquer emergência no local.

Durante o ano de 2005, em contactos com o Sr. Presidente e Vice-presidente da Câmara, foi-nos comunicado que para aquele ano era totalmente impossível, ficando a promessa que esta obra seria contemplada no plano e orçamento da Câmara Municipal para o ano de 2006. Posteriormente, entregamos ao Sr. Presidente da Câmara, o projecto da obra, para ser apreciado e aprovado, e ainda para saber qual a comparticipação da autarquia naquela importante obra.

Idêntico procedimento foi efectuado junto da Junta de Freguesia de Fajão.

Tentamos apoio junto da CCDR Centro e apoios com fundos comunitários, mas estes fundos já se encontravam esgotados, e teríamos que aguardar pelo III Quadro Comunitário de Apoio, o que não nos fez desanimar.

Contámos os "tostões" e decidimos pedir três orçamentos a construtores da região, tendo sido deliberado atribuir a construção á firma Construções Moura e Filhos, Lda. com a qual estabelecemos um protocolo relativo ao pagamento da obra que se afigurou benéfico para a colectividade.

Toda a obra tinha um orçamento base inicial de 25.000 €, ao que se somou a despesa de trabalhos suplementares não incluídos no projecto e no orçamento inicial, o que para a colectividade sozinha tornava o pagamento total impossível.

Mas mesmo assim não desistimos, porque estávamos certos que os apoios iriam chegar mais tarde ou mais cedo. Entretanto assinamos um protocolo de apoio com a Câmara Municipal, no qual recebemos o apoio de 5.000€, mais a totalidade da pedra para o calcetamento da rua, a areia para assentamento das pedras e o pagamento à EDP da substituição dos postes de electricidade que ficavam no meio da rua.

Posteriormente a Junta de Freguesia disponibilizou também 5.000€, assim como os sócios Sr. José Costa Alves e Sr. Hirminio Augusto Costa Pereira não receberam o reembolso do seu empréstimo para a Piscina Fluvial, tendo emprestado agora para esta obra, no valor de 2.500€ e 750€ respectivamente. Finalmente a obra iniciou-se no final de Abril.

A construção decorreu em bom ritmo, tendo a Direcção e Delegação acompanhado o mais possível os trabalhos e as alterações que entretanto se afiguravam convenientes, tendo culminado com uma grande festa de inauguração no dia 17 de Junho, representando a realização de um sonho dos Cambenses, que agora podem ter acesso mais fácil ao centro da Camba e ver um recinto de festas completamente remodelado, equipado com um armazém, um bar com telheiro e balcão de xisto, instalações sanitárias e pavimento em mosaico antiderrapante.

A direcção está orgulhosa deste melhoramento mas falta ainda pagar parte do valor, pelo que contamos com o apoio de todos.

## **7. REDE DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA**

A Comissão A. M. de Camba, tem vindo a administrar a Rede de Abastecimento Público de Água a Camba, no que diz respeito á manutenção da funcionalidade da rede, nomeadamente reparações e manutenção das nascentes e reforço da captação, contando com o apoio da Câmara Municipal, no que diz respeito ao tratamento e à análise periódica da qualidade da água, elaboração de relatórios e envio as entidades competentes.

As acções de recolha de amostras e tratamento da água, são competências desenvolvidas pela Câmara Municipal porque não poderiam presentemente ser executadas pela nossa colectividade, por não possuir pessoal qualificado para o efeito, bem como, dificuldades em assumir compromissos económicos avultados na realização destas tarefas.

Em reunião, com o Sr. Presidente da Câmara, e o Técnico da Câmara Eng<sup>o</sup> Fernando, realizada em 27 de Fevereiro de 2006, este transmitiu á direcção da Comissão A M Camba, que a administração da Rede de Abastecimento de Água a Camba, vai a médio prazo, passar a ser obrigatoriamente administrada na sua totalidade pela autarquia.

Esta situação, decorre da impossibilidade de perante a lei, não poder a administração de redes de águas ser feita por associações ou outras instituições cuja actividade nesta área, não esteja devidamente certificada.

Assim, se a administração passar para a Câmara Municipal, a rede será toda remodelada e a conseqüente colocação de contadores de consumo nas habitações. Contudo, esta mudança não será para breve, pelo que, para já, ficamos na mesma.

A captação de Vale de Égua, construída por esta colectividade, no inicio dos anos 90, está presentemente a necessitar obras de manutenção, limpeza e arranjos,

para que aquela captação não diminua o seu fornecimento, pelo que, efectuamos a sua limpeza e recolocação da tubagem que foi arrancada com chuvas fortes.

A Direcção deixa um apelo a todos os associados para que poupem no consumo de água, principalmente durante os meses de Julho e Agosto, evitando desperdícios, regas da rede e fugas, para que não falte água para todos.

## **8. TELEFONE FIXO E TELEMÓVEL**

Já à alguns anos que a nossa aldeia tem tido falhas na rede de telefone fixo, que principalmente durante o Inverno ou quando se verificam trovoadas ou chuvas intensas. Chegamos a estar vários dias sem ligação telefónica.

Este ano, houve intervenção técnica na rede fixa região, e pelo que sabemos parte da ligação é feita via satélite, o que melhora grandemente o serviço

No ano passado a Direcção apresentou reclamação na ANACOM – Autoridade Nacional de Telecomunicações, por não ter efectuado o desconto na factura relativo ao tempo de interrupção de linha.

A PT solicitou os números que estavam a ser afectados e recebemos já indicação dos valores que cada um viu ou verá descontado na sua factura

Continuamos a reivindicar junto das empresas operadoras de redes de telemóveis TMN, Optimus e Vodafone, para aqui colocarem antenas.

Os associados continuam a ter ao seu dispor um aparelho de Fax a funcionar na nossa sede. Este equipamento tem ainda a função de fotocopiadora e scanner.

Foi colocada uma extensão do telefone fixo da sede, junto do bar da Casa de Convívio ( N° 235 751 171 )

## **9. A COMISSÃO NA INTERNET**

Conforme previsto no Plano de Actividades para este ano de mandato, a colectividade tomou a iniciativa de colocar a Camba na Internet.

Se visitar <http://camba.com.sapo.pt> , poderá viajar pela Camba, o seu passado, origens, cultura e tradições, ver muitas fotografias, assinar e consultar o livro de visitas, etc. poderá aceder também ao site da Comissão A M Camba em <http://camba2.com.sapo.pt> , onde ficará a saber tudo sobre a colectividade: a fundação, o historial, os eventos , as notícias, os sócios e fazer sócios, os relatórios e contas, etc.

Poderá sempre contactar com a direcção e deixar a sua mensagem ou sugestão através do Email: **cambacomissao@gmail.com**

## **10. DONATIVOS E SORTEIOS**

Como somos uma instituição sem fins lucrativos, não temos grandes fontes de receita e são poucos os subsídios das entidades oficiais, os donativos que recebemos dos associados e amigos são a nossa fonte receita principal, pelo que sem esses donativos toda a actividade desta colectividade estaria posta em causa e a realização de melhoramentos seria muito difícil.

Foi realizada venda de rifas para um sorteio de Natal e na Páscoa.

Recebemos durante o ano alguns donativos, assim como, fundos angariados nos vários leilões e sorteios durante as festas.

Vamos efectuar uma recolha de donativos ou empréstimos junto dos associados para pagar as obras do caminho da Eira e recinto de festas.

Agradecemos a todos os que colaboraram nos leilões, sorteios e a quem concedeu donativos e apelamos á ajuda daqueles que ainda o não fizeram.

Recebemos os seguintes donativos materiais:

- 5 Projectores e material eléctrico - do Sr. Luís António Santos Almeida
- 1 Esquentador inteligente - do Sr. José António M. Costa Pereira
- 1 Arca Frigorífica - do Sr. António José F. Dias
- 1 Varinha Mágica Industrial - do Sr. Rui Eduardo Almeida Gonçalves
- 1 Máquina de Musculação - do Sr. Carlos Alberto Costa Pereira Simões
- 1 Panela Industrial – do Sr. Fernando Costa Pereira
- 5 Litros de Mel - do Sr. José Pereira Simões
- 9 Litros de Mel - do Sr. Alfredo Luís

O associado Sr. Mário Rui Gonçalves da Fonseca, efectuou a doação à Comissão, por acordo verbal, da sua parte na casa que se localiza junto ao forno comunitário nas traseiras das habitações do Sr. António Lavrador e Sr<sup>a</sup> Fernanda Conceição Pereira, casa que se encontra presentemente em ruínas.

### **III - ASSOCIADOS**

#### **1. GALARDÕES**

Após aprovação em reunião de direcção e Assembleia Geral, foram este ano distinguidos os seguintes associados:

##### **Galardão de Mérito Cambense**

Alexandrino Joaquim da Silva e Luís Manuel Gonçalves Barata

##### **Emblemas de Ouro – 50 anos**

António Santos ; António Alves Pereira ; Fernando Pereira Alves  
Arnaldo Joaquim da Silva

##### **Emblemas de Prata – 25 anos**

João Rodrigues Miguel ; Manuel João Lopes; José Antunes Francisco  
Manuel Joaquim Vaz Pires; José Augusto Domingues; Nuno Tiago Pereira da Silva

#### **2. MOVIMENTO ASSOCIATIVO**

A Comissão Associativa de Melhoramentos de Camba, efectuou no ano passado a actualização dos números de associado, sendo efectuada uma nova actualização no ano de 2010.

Actualmente dispomos de **345 Associados**.

##### **Novos Sócios:**

- N<sup>o</sup> 354 - Cristiana Francisco
- N<sup>o</sup> 355 - Pedro Fontes
- N<sup>o</sup> 356 - Laurinda P. Alves Chaveiro
- N<sup>o</sup> 357 - Ana Catarina Pereira Almeida
- N<sup>o</sup> 358 - Anabela Costa Pereira Ribeiro
- N<sup>o</sup> 359 - António Sérgio Brito Martins

##### **Sócios Desistentes:**

- N<sup>o</sup> 116 – Luís Manuel Pinto da Silva
- N<sup>o</sup> 234 – Carlos Alberto Varela Silva
- N<sup>o</sup> 252 – Maria Helena Pereira C.F. Alves
- N<sup>o</sup> 300 – Patrícia Sofia Portal de Brito

- N° 301 – Patrícia Alexandra Cavaco Marçalo

#### **Sócios Falecidos:**

- N° 24 - Júlio Fontinha Alves
- N° 110 - João Rodrigues Miguel
- N° 143 - Àlida Pisco Pereira
- N° 204 – Mário Gonçalves Antunes

- Temos desenvolvido um grande esforço no sentido de receber o maior número de quotas possível. Verifica-se contudo que alguns associados são de difícil e dispendioso contacto, pelo que alguns sócios têm ainda vários anos de quotas em atraso. Apelamos para que efectuem o pagamento junto de qualquer elemento da direcção, atendendo ao facto de que não temos cobrador.

- Tem sido nossa preocupação a actualização dos ficheiros dos associados, pelo que agradecemos que os sócios que mudaram recentemente de residência o favor de nos comunicar, assim como actualizar o valor da quota.

- Foi deliberado por esta Direcção que, a partir do próximo ano de mandato, será aplicada a pena de advertência ao associado que não pague as suas quotas por um período superior a três anos, e será proposta à Assembleia Geral a pena de eliminação se não pagar as quotas por um período superior a cinco anos (artº 13º e 15º do regulamento interno).

## **IV - APELOS E PROPOSTAS**

Os elementos da Direcção desta colectividade ao terminar este ano de mandato vêm apelar aos sócios para que participem na Assembleia Geral no dia 14 de Agosto em Camba, não só pela importância de que se revestem os assuntos que ali vão ser tratados, mas também porque constitui um direito dos associados intervir na vida da colectividade. Vamos apresentar o Plano de Actividades e Orçamento para o próximo ano, esperando terminar um ciclo com êxito e ceder lugar a novas ideias. É na Assembleia-geral que se discutem os problemas, se apresentam propostas e se encontram as soluções de acordo com a vontade da maioria, e não falar ao vento porque não se ouve ou se deturpa.

Finalmente resta agradecer a todos os sócios, amigos e entidades que nos auxiliaram durante este ano, tornando assim possível fazer algo em prol de Camba.

- A Direcção propõe á Assembleia-Geral um **Voto de Agradecimento** ás seguintes entidades e personalidades:
  - Câmara Municipal Pampilhosa da Serra
  - Junta de Freguesia de Fajão
  - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra
  - Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra
  - “A Comarca de Arganil”; “Jornal de Arganil” e “Serras da Pampilhosa”
  - Delegação da colectividade em Camba,
  - Sr. Américo de Almeida e Esposa pelo trabalho de manutenção e gerência da Casa de Convívio, e apoio no Posto Médico.
  - Empresa “Construções Moura e Filhos, Lda”
- Propomos ainda a atribuição do **“GALARDÃO DE MÉRITO CAMBENSE”** ao sócio honorário **Sr. Mário Gonçalves**, pela grande dedicação á colectividade e pelo valoroso serviço desempenhado como Presidente da Delegação e ao sócio honorário **Sr. José Luís Nunes Pereira**, pela extraordinária dedicação em prol da Camba e suas gentes, quer como associado, quer como distinto dirigente.
- A Direcção propõe um **Voto de Pesar**, pelos sócios e familiares falecidos durante este ano de mandato.

## **V - CONTAS DO EXERCÍCIO (em anexo).**

Camba, 30 de Junho de 2006

## A DIRECÇÃO

Carlos Alberto da Costa Pereira Simões  
(Presidente da Direcção)